## Produção Técnica

Profa. Marcia Keske-Soares — UFSM Coordenadora Adjunto do Mestrado Profissional - Capes

# Quesito – Produção Intelectual (Produção Técnica)

#### Mestrado Acadêmico

#### 4 – Produção Intelectual

- 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.
- 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.
- 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.
- 4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.

#### **Mestrado Profissional**

#### 4 - Produção Intelectual

- 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.
- 4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.
- 4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.
- 4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.

### Mestrado Profissional

 O Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de Pós-Graduação stricto sensu voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho.

(Portaria Normativa No - 17, de 28 de Dezembro de 2009)

#### Objetivo

 contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas.

#### Estrutura curricular

 enfatize a articulação entre conhecimento atualizado, domínio da metodologia pertinente e aplicação orientada para o campo de atuação profissional específico.

## artigos originais, artigos de revisão da literatura e publicações tecnológicas

patentes e registros de propriedade intelectual e de softwares, inclusive depósito de software livre em repositório reconhecido ou obtenção de licenças alternativas ou flexíveis para produção intelectual, desde que demonstrado o uso pela comunidade acadêmica ou pelo setor produtivo

desenvolvimento de aplicativos e materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas

#### editoria

produção de programas de mídia



#### composições e concertos

relatórios conclusivos de pesquisa aplicada

manuais de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação ou adequação tecnológica

protótipos para desenvolvimento de equipamentos e produtos específicos

projetos de inovação tecnológica



outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, a critério da CAPES



produção artística

## Ficha de Avaliação MP

#### **Quesitos / Itens**

#### 1 – Proposta do Programa

- 1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa
- 1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.
- 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.
- 1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.

#### 2 – Corpo Docente

- 2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.
- 2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.
- 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.

#### 3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

- 3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.
- 3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.
- 3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.

## Ficha de Avaliação MP

#### 4 – Produção Intelectual

- 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.
- 4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.
- 4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.
- 4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.

#### 5 – Inserção Social

- 5.1. Impacto do Programa.
- 5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pósgraduação.
- 5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.
- 5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.

### Mestrado Profissional em Rede

 Mestrados Profissionais em Rede Nacional Política pública de indução e fomento para a formação continuada de professores das redes públicas de educação, no nível de pósgraduação stricto sensu e com uso de tecnologias da educação a distância; Colaboração entre estados, Distrito Federal, municípios e instituições de ensino superior.



#### Mestrados Profissionais em Rede Nacional

|   |                     | T                 | Γ             |                  |
|---|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Nome Completo                               | PROF                | IES COORDENADORA  | Ano de Início | Situação         |
| Matemática em Rede Nacional                 | ProfMat             | SBM               | 2011          | Em funcionamento |
| Letras                                      | ProfLetras          | UFRN              | 2013          | Em funcionamento |
| Ensino de Física                            | ProfFis             | SBF               | 2013          | Em funcionamento |
| Ensino de História                          | ProfHistória        | UFRJ              | 2014          | Em funcionamento |
| ProfArtes                                   | ProfArtes           | UDESC             | 2014          | Em funcionamento |
| Administração Pública em Rede Nacional      | ProfiAP             | ANDIFES           | 2014          | Em funcionamento |
| Educação Física                             | ProfEF              | UNESP / RIO CLARO | 2016          | Em funcionamento |
| Propriedade Intelectual e Transferência de  |                     |                   |               |                  |
| Tecnologia para Inovação                    | PROFNIT             | UFBA + FORTEC     | _             | EM PROJETO       |
| Saúde Coletiva                              | Prof Saúde Coletiva | ABRASCO           | _             | EM PROJETO       |
| Gestão e Regulação de Recursos Hidrícos     | ProfÁgua            | UNESP             | _             | EM PROJETO       |
| Mestrado Profissional em Química em Rede    |                     |                   |               |                  |
| Nacional                                    | ProfQui             | UFRJ              | -             | EM PROJETO       |
| Mestrado Profissional em Rede nacional Para |                     |                   |               |                  |
| Ensino das Ciências Ambientais              | ProfCiAmb           | USP / SC          | -             | EM PROJETO       |
| Filosofia                                   | ProfFILO            | UFPR              | _             | EM PROJETO       |
|   | -                   |                   |               |                  |
|   | ProfBIO             | UFMG              | _             | Proposta         |

| – Avaliação da Rede e suas Associadas  |
|--|
| .1. Articulação entre as instituições associadas e a coordenação do programa.  |
| .2. Planejamento global da rede, sistemática de avaliação e autoavaliação.   |
| .3. Infraestrutura para administração, ensino e demais atividades pertinentes.   |
| .4. Critérios e efetividade das normas de credenciamento e descredenciamento.  |
| .5. Implantação e atualização da proposta do programa.   |
| – Discentes e Egressos   |
| 2.1. Processos de seleção e de avaliação de discentes.   |
| .2. Fluxo discente: quantidade de ingressantes, evasão e prazo de conclusão (por associada e no total rede).   |
|  |
|  |
| .3. Qualidade dos trabalhos finais: adequação dos trabalhos à proposta do curso e sua divulgação.  |
| .3. Qualidade dos trabalhos finais: adequação dos trabalhos à proposta do curso e sua divulgação.  – Corpo Docente   |
|  |
| – Corpo Docente  |
| <ul> <li>Corpo Docente</li> <li>.1. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de</li> </ul>   |
| - Corpo Docente  1. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de ormação considerando-se o programa e as instituições associadas.   |
| - Corpo Docente  1. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de ormação considerando-se o programa e as instituições associadas.  2. Compatibilidade do corpo docente com a proposta, considerando-se suas atividades de ensino, pesquisa, orientação.                           |
| - Corpo Docente  1. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de ormação considerando-se o programa e as instituições associadas.  2. Compatibilidade do corpo docente com a proposta, considerando-se suas atividades de ensino, pesquisa, orientação.  3. Produção intelectual. |

## Mestrado Profissional – Área 21

- MP
  - UNOPAR
    - Exercício físico na Promoção da Saúde
  - FCMSCSP Faculdade de Ciências Médias Santa Casa – SP
    - Saúde da Comunicação Humana

- PROFEF
  - UNESP/Rio Claro (Coord)
  - UNESP/Pprudente
  - UFMG
  - Fund.Univ.Pernambuco
  - UFES
  - UFGoiás
  - UFRN
  - UFSCAR
  - UNESP/Baurú
  - UNB
  - UFMT
  - UFRJ
  - UNIJUí
  - UEMarília

### **Trienal 2010-2012**

## 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

Avaliar a quantidade das produções técnicas do corpo docente permanente, incluindo:

- editoria de periódicos científicos da área;
- comissões e comitês técnico-científicos dos órgãos de fomento;
- consultorias e assessorias no âmbito da política da área;
- normas, protocolos, programas e documentos elaborados para agências oficiais (nacionais ou internacionais) relacionadas com a formulação, implementação e avaliação da política de saúde, desde que tenham sido publicadas em meio impresso ou eletrônico.

As **produções técnicas dos programas** foram quantificadas com base nas informações disponibilizadas pelo SDI (Sistema de Disseminação de Informação). Os produtos foram agrupados em 5 categorias que compreenderam: Grupo 1) Cartas, Mapas, Artes cênicas, Manutenção de obra artística e Música; 2) Cursos, Organização de evento, Palestra/ Conferência, Trabalhos em evento; 3) Participação em comissões e comitês; 4) Editoria e Serviços técnicos; 5) Registro definitivo ou provisório no INPI de produto relacionado ao Desenvolvimento de Softwares, Registro definitivo ou provisório no INPI/ISBN de produto relacionado ao desenvolvimento de Material Didático e Registro definitivo ou provisório no INPI de produto relacionado ao desenvolvimento de técnica, Registro definitivo ou provisório no INPI de produto relacionado ao Desenvolvimento de Aparelhos.

#### Indicadores:

O número de produtos de cada Grupo foi limitado a 1 ponto por atividade, no máximo de 10 pontos para o Grupo 1; 1 ponto por atividade, com máximo de 10 pontos para o Grupo 2; 5 pontos por atividade, sem máximo de pontos para o Grupo 3; editoria 8 pontos por ano no triênio e revisores 5 pontos por ano por periódico, sem máximo de pontos para o Grupo 4 e 100 pontos por patente ou software registrado e 50 pontos por material didático, sem máximo de pontos para o Grupo 5.

Os programas que atingiram a mediana do escore foram classificados como MB e os demais como B, tendo em vista que todos os programas produção técnica satisfatória no triênio.

## Produção Técnica Sucupira 2013-2015

Serviços técnicos N=5563 Cursos de Curta Duração N=957

Desenvolvimento
Aplicativo
N=15

Desenvolvimento Material Didático N=388

Apresentação trabalhos N=7440

Editoria N=281

Relatório de

Desenvolvimento Técnica N=5

**Patente** 

Programa de Rádio e TV N=906

Desenvolvimento produto

N=9

Pesquisa N=124

N=11

Organização de Evento N=1579

Cartas, mapas ou similares

N=2

Maquete N=1 Manutenção Obra Artística N=0

Outro N=360

## Produção Técnica

- Produção técnica
- Avaliada a partir de cinco grupos que foram organizados de acordo com atividades relacionadas à atuação dos profissionais da área.
- Ênfase patentes (registros e depósitos), livros (modalidades verbete, manuais, prefácios, posfácios e congêneres), softwares e similares.

- Pontuação em função do percentual de docentes do programa que se encontra nos quartis de produção da área
  - Muito Bom (acima do terceiro quartil)
  - Bom (acima da mediana)
  - Regular (acima do segundo quartil)
  - Fraco (no primeiro quartil)

## Quadrienal

- O que se tem:
  - Fichas de Avaliação MP e PROFs
  - Avaliações específicas (Comissões)

- O que se espera:
  - Boa inserção de dados na Plataforma Sucupira
  - Identidade do MP e PROFs com a produção técnico-científica

## Obrigada!

21.efis@capes.gov.br

marcia-keske.soares@ufsm.br